

Avaliação da dor pós-operatória em ovelhas submetidas a procedimento de inseminação laparoscópica

(Assessment of postoperative pain in sheep undergoing laparoscopic insemination)

GONÇALES, Walter Antonio¹; ALENCAR, Carlos Rodrigo Komatsu de¹; CARVALHO, Rafael Silveira¹; MOLEIRINHO, Joaquim de Oliveira¹; MARTINEZ, Antônio Campanha²; TAFFAREL, Marilda Onghero²

¹ Aluno em graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Maringá-Campus Umuarama.

² Professor Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Maringá-Campus Umuarama. motaffarel@uem.br

RESUMO

A inseminação artificial por laparoscopia em ovinos é um procedimento que resulta em melhores taxas de prenhez. Contudo, apesar de ser um procedimento que indiscutivelmente resulta em estresse e dor, estudos utilizam apenas contenção física associada à infiltração no local de incisão, contenção química utilizando cetamina e xilazina, ou azaperone, tiopental e isoflurano. Isto se deve possivelmente a falsa ideia de que os ruminantes sentem menos dor que as demais espécies além da dificuldade do reconhecimento da dor nestas espécies. Desta forma, objetivou-se com o presente estudo avaliar a manifestação dolorosa de ovelhas submetidas à inseminação artificial por laparoscopia, e a possível aplicabilidade em ovinos de uma escala para dor desenvolvida para bovinos. Foram utilizados 14 ovinos (*Ovis aries*) hígidos com peso médio de 46,2±7,7 kg, fêmeas, sem raça definida, de propriedade do setor de Reprodução e Produção Animal da Universidade Estadual de Maringá-Campus Umuarama. Após restrição hídrica e alimentar de 12 e 24 horas, respectivamente, os animais foram anestesiados com a associação de cetamina (3,0 mg/kg) e xilazina (0,1 mg/kg) pela via intravenosa. Após a indução da anestesia o animal foi posicionado em decúbito dorsal e realizada a inseminação artificial por laparoscopia sempre pelo mesmo técnico treinado, de modo que as diferenças de tempo e/ou manipulação entre os animais fossem mínimas. Os animais foram alocados em baias coletivas dois dias antes do início do estudo para aclimação. Para a avaliação a dor aplicou-se a “Escala Unidimensional da UNESP-Botucatu para Avaliação da Dor Pós-operatória em Bovinos”, que atribui um escore numérico para cada comportamento relacionado à dor. Esta avaliação foi realizada 24 horas (T-24) e imediatamente antes do procedimento cirúrgico (M0), e 1, 2, 4, 6, 8, 12 e 24 horas após a cirurgia (T1-T24). Os escores obtidos foram submetidos a teste estatístico de Friedman com 5% de significância para avaliar a diferença entre os momentos. Observaram-se escores de dor mais altos até seis horas após o procedimento, quando comparados ao T-24 e T0. Contudo, não houve diferença entre os escores de T2 a T8. Porém, em T12 e T24 os escores foram menores que nos momentos T1 a T8. Conclui-se que no presente estudo os animais avaliados apresentaram escores de dor maiores até seis horas após a inseminação laparoscópica, e que a “Escala Unidimensional da UNESP-Botucatu para Avaliação da Dor Pós-operatória em Bovinos” possui potencial para avaliação da dor também em pós-operatório de ovinos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Dor, Comportamento, Escore.

Key Words: Evaluation, Pain, Behavior, Score.